

EVOLUÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE PELOTAS

DADOS COMPARATIVOS DOS CENSOS DEMOGRÁFICOS DE 2000 E 2010

Prof. Francisco E. Beckenkamp Vargas¹
Ac. Ana Cristina Porto Fabres e Igor Devisate de Souza²

1. Introdução

Este relatório de pesquisa tem como objetivo apresentar e caracterizar a evolução do mercado de trabalho do município de Pelotas durante a década de 2000, a partir dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, produzidos e disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Os dados a seguir apresentados e analisados estão organizados em quatro dimensões principais: 1) aspectos demográficos, geográficos e econômicos do município de Pelotas; 2) perfil e caracterização da população economicamente ativa; 3) perfil e caracterização da população ocupada; e 4) perfil e caracterização da população desocupada.

2. Aspectos geográficos, econômicos e demográficos

O município de Pelotas contava, em 2000, conforme a Tabela 1a, com uma população de 323.158 habitantes, dos quais 47,5% eram homens e 52,5% mulheres. Desse total, 301.081 habitantes viviam na zona urbana e 22.077 na zona rural, o que corresponde a uma taxa de urbanização de 93,2%.

Em 2010, conforme a Tabela 1b, o município contava com uma população de 328.275 habitantes, dos quais 47% eram homens e 53% mulheres. Desse total, 306.193 habitantes viviam na zona urbana e 22.082 na zona rural, o que corresponde a uma taxa de urbanização de 93,3%.

Comparando-se os dados dos censos de 2000 e 2010, constata-se que a população do município de Pelotas teve um crescimento absoluto de 5.117 habitantes, devido ao crescimento da população urbana, uma vez que a população rural se manteve estável. O crescimento populacional foi maior entre as mulheres (4.261) do que entre os homens (856), principalmente na população urbana. Constata-se, ainda, que a taxa de urbanização se manteve estável nesse período, bem como a proporção de homens e mulheres na população rural.

Tabela 1a - População residente por situação de domicílio e sexo, Pelotas, 2000.

| Condição de domicílio | Total | | Homens | | Mulheres | |
|-----------------------|----------------|--------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Urbana | 301.081 | 93,2 | 141.963 | 43,9 | 159.118 | 49,2 |
| Rural | 22.077 | 6,8 | 11.379 | 3,5 | 10.698 | 3,3 |
| Total | 323.158 | 100,0 | 153.342 | 47,5 | 169.816 | 52,5 |

Fonte: IBGE, Censo demográfico de 2000.

¹ Coordenador do Observatório Social do Trabalho e professor associado do Instituto de Filosofia, Sociologia e Política da UFPel.

² Bolsistas do Observatório Social do Trabalho e acadêmicos do Curso de Ciências Sociais Bacharelado.

Tabela 1b - População residente por situação de domicílio e sexo, Pelotas, 2010.

| Condição de domicílio | Total | | Homens | | Mulheres | |
|-----------------------|----------------|--------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Urbana | 306.193 | 93,3 | 142.848 | 43,5 | 163.345 | 49,8 |
| Rural | 22.082 | 6,7 | 11.350 | 3,5 | 10.732 | 3,3 |
| Total | 328.275 | 100,0 | 154.198 | 47,0 | 174.077 | 53,0 |

Fonte: IBGE, Censo demográfico de 2010.

Quanto à distribuição da população residente por faixa etária e sexo, conforme a Tabela 2a, constata-se que, em 2000, 16,3% da mesma era formada por “crianças” com até 9 anos de idade, 18% eram “crianças e jovens” de 10 a 19 anos de idade, 15,7% eram “jovens” de 20 a 29 anos de idade, 38,1% eram “adultos” de 30 a 59 anos de idade e 11,9% era formada por pessoas de 60 anos ou mais. As faixas etárias de 10 a 19 anos (18,0%) e de 0 a 9 anos (16,3%) eram aquelas com maior concentração da população. Observa-se, ainda, que nas faixas etárias de 0 até 19 anos o número de homens era maior que o de mulheres, o que se inverte a partir da faixa etária de 20 anos. Quanto maior a faixa etária, maior é a participação das mulheres.

Tabela 2a - População residente por idade e sexo, Pelotas, 2000.

| Idade | Total | | Homens | | Mulheres | |
|-----------------|----------------|--------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| 0 a 9 anos | 52.731 | 16,3 | 26.745 | 8,3 | 25.986 | 8,0 |
| 10 a 19 anos | 58.288 | 18,0 | 29.474 | 9,1 | 28.814 | 8,9 |
| 20 a 29 anos | 50.620 | 15,7 | 24.659 | 7,6 | 25.961 | 8,0 |
| 30 a 39 anos | 48.196 | 14,9 | 22.974 | 7,1 | 25.222 | 7,8 |
| 40 a 49 anos | 43.759 | 13,5 | 20.328 | 6,3 | 23.431 | 7,3 |
| 50 a 59 anos | 31.283 | 9,7 | 14.301 | 4,4 | 16.982 | 5,3 |
| 60 a 69 anos | 21.190 | 6,6 | 8.957 | 2,8 | 12.234 | 3,8 |
| 70 anos ou mais | 17.090 | 5,3 | 5.904 | 1,8 | 11.187 | 3,5 |
| Total | 323.158 | 100,0 | 153.342 | 47,5 | 169.816 | 52,5 |

Fonte: IBGE, Censo demográfico de 2000.

Tabela 2b - População residente por idade e sexo, Pelotas, 2010

| Idade | Total | | Homens | | Mulheres | |
|-----------------|----------------|--------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| 0 a 9 anos | 39.291 | 12,0 | 20.223 | 6,2 | 19.068 | 5,8 |
| 10 a 19 anos | 52.485 | 16,0 | 26.317 | 8,0 | 26.168 | 8,0 |
| 20 a 29 anos | 55.415 | 16,9 | 26.981 | 8,2 | 28.434 | 8,7 |
| 30 a 39 anos | 45.696 | 13,9 | 21.757 | 6,6 | 23.939 | 7,3 |
| 40 a 49 anos | 45.363 | 13,8 | 21.077 | 6,4 | 24.286 | 7,4 |
| 50 a 59 anos | 40.231 | 12,3 | 18.187 | 5,5 | 22.044 | 6,7 |
| 60 a 69 anos | 26.959 | 8,2 | 11.794 | 3,6 | 15.166 | 4,6 |
| 70 anos ou mais | 22.832 | 7,0 | 7.862 | 2,4 | 14.973 | 4,6 |
| Total | 328.275 | 100,0 | 154.198 | 47,0 | 174.077 | 53,0 |

Fonte: IBGE, Censo demográfico de 2010.

No ano de 2010, conforme a Tabela 2b, constata-se que 12,0% da população residente era formada por “crianças” com até 9 anos de idade, 16% são “crianças e jovens” de 10 a 19 anos de idade, 16,9% eram “jovens” de 20 a 29 anos de idade, 40,0% eram “adultos” de 30 a 59 anos de idade e 15,2% era formada por pessoas de 60 anos ou mais. As faixas etárias de 10 a 19 anos (16,0%) e de 20 a 29 anos (16,9%) eram

aquelas com a maior concentração da população. Observa-se, ainda, que nas faixas etárias de 0 até 19 anos o número de homens também é superior ao mulheres e que, a partir da faixa etária de 20 a 29 anos, a população feminina é sempre superior à masculina. Esta diferença se acentua nas faixas mais elevadas.

Comparando-se os dados dos Censos de 2000 (Tabela 2a) e de 2010 (Tabela 2b), observa-se uma redução da participação relativa da população das faixas etárias de 0 a 9 anos (- 4,3 pontos percentuais) e de 10 a 19 anos (-1,1 pontos percentuais). Na faixa de 20 a 29 anos houve elevação da participação da população em 1,2 pontos percentuais. Na faixa de 30 a 39 anos, identifica-se redução de 1 ponto percentual nessa participação. A partir da faixa etária de 40 a 49 anos de idade, houve crescimento de participação no total da população. Os dados indicam, enfim, uma estrutura etária marcada por um maior envelhecimento da população no município de Pelotas.

Quanto à composição da população do município de Pelotas por cor ou raça e sexo, conforme a Tabela 3a, constata-se que, em 2000, um total de 269.097 pessoas autodeclaravam-se brancas, 31.172 negras e 20.395 pardas, o que corresponde a taxas de 83,3%, 9,6% e 6,3%, respectivamente. A população autodeclarada amarela, indígena e sem declaração correspondia a 2.494 pessoas, isto é, apenas 0,8% do total.

Em 2010, conforme a Tabela 3b, constata-se um total de 263.443 pessoas que se autodeclaravam brancas, 35.049 pretas e 28.245 pardas, o que corresponde a taxas de 80,3%, 10,7% e 8,6%, respectivamente. A população que se autodeclarava amarela e indígena correspondia a 1.535 pessoas, isto é, apenas 0,4% do total.

Comparando-se os dados dos dois Censos, observa-se que houve uma redução da participação dos brancos na população total (-3 pontos percentuais), bem como um crescimento da participação dos autodeclarados pretos (+1,1 ponto percentual) e pardos (+ 2,3 pontos percentuais).

Tabela 3a - População residente por cor e sexo, Pelotas, 2000.

| Cor ou raça | Total | | Homens | | Mulheres | |
|-----------------------|----------------|--------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Branca | 269.097 | 83,3 | 127.311 | 39,4 | 141.786 | 43,9 |
| Preta | 31.172 | 9,6 | 14.898 | 4,6 | 16.274 | 5,0 |
| Amarela | 457 | 0,1 | 185 | 0,1 | 271 | 0,1 |
| Parda | 20.395 | 6,3 | 9.899 | 3,1 | 10.496 | 3,2 |
| Indígena | 977 | 0,3 | 521 | 0,2 | 456 | 0,1 |
| Sem declaração | 1.060 | 0,3 | 526 | 0,2 | 534 | 0,2 |
| Total | 323.158 | 100,0 | 153.342 | 47,5 | 169.816 | 52,5 |

Fonte: IBGE, Censo demográfico de 2000.

Tabela 3b - População residente por cor e sexo, Pelotas, 2010.

| Cor ou raça | Total | | Homens | | Mulheres | |
|-----------------|----------------|--------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Branca | 263.443 | 80,3 | 123.349 | 37,6 | 140.094 | 42,7 |
| Preta | 35.049 | 10,7 | 16.416 | 5,0 | 18.633 | 5,7 |
| Amarela | 1.052 | 0,3 | 523 | 0,2 | 529 | 0,2 |
| Parda | 28.245 | 8,6 | 13.670 | 4,2 | 14.575 | 4,4 |
| Indígena | 483 | 0,1 | 239 | 0,1 | 244 | 0,1 |
| Total | 328.272 | 100,0 | 154.197 | 47,0 | 174.075 | 53,0 |

Fonte: IBGE, Censo demográfico de 2010.

Quanto à condição na família ou domicílio, constata-se que, em 2000, 32,8% da população era formada por pessoas responsáveis, 21,2% eram cônjuges ou companheiros, 40% eram filhos(as) ou enteados(as) e 6% eram formados por outros componentes do grupo familiar ou domiciliar. Dentre os responsáveis pela família, constata-se que predominavam os homens. Estes perfaziam 22,2% da população

total, contra apenas 10,5% das mulheres. Eles representavam 67,9% do total das pessoas responsáveis pela família. A situação inverte-se na categoria de cônjuge ou companheiro(a), predominantemente feminina. 19,6% das mulheres encontravam-se nessa condição, contra apenas 1,6% dos homens. Elas correspondiam a 92,6% das pessoas nessa condição.

Em 2010, altera-se significativamente a condição das pessoas no domicílio, sobretudo em sua dimensão de gênero. Vale ressaltar que houve uma mudança metodológica na captação dessa variável, com alteração, inclusive, de nomenclatura da mesma. Constata-se, pois, naquele ano, conforme a Tabela 4b, que 34,7% das pessoas eram responsáveis pelo domicílio, 20,2% eram cônjuges ou companheiros(as), 33,0% eram filhos(as) ou enteados(as) e 12% eram pessoas com outras posições no domicílio. Em relação às pessoas que se declaravam responsáveis pelos seus domicílios, predominavam os homens (60.477 pessoas) sobre as mulheres (53.570 pessoas). Os homens responsáveis pelos domicílios constituíam 18,4% da população total, enquanto as mulheres eram 16,3% do total. Eles perfaziam 53% das pessoas nessa condição de responsáveis pelo domicílio, índice inferior àquele observado em 2000. A presença das mulheres na categoria cônjuge ou companheiro(a) continua majoritária em 2010. Elas representam 71% do total das pessoas nessa condição, índice esse inferior ao observado em 2000.

Em 2010, a pesquisa do IBGE capta igualmente o compartilhamento ou não dessa responsabilidade pelo domicílio. É possível constatar, pois, que a maioria das pessoas responsáveis pelos seus domicílios não compartilham essa responsabilidade, o que representa 67,3% das pessoas nessa condição. Entre as mulheres (71%) a ausência de responsabilidade compartilhada é maior que entre os homens (63,9%).

Tabela 4a - População residente segundo a condição na família e sexo, Pelotas, 2000.

| Condição na família | Total | | Homens | | Mulheres | |
|----------------------------------|----------------|--------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Pessoa responsável | 105.442 | 32,8 | 71.597 | 22,2 | 33.845 | 10,5 |
| Cônjuge ou companheiro(a) | 68.284 | 21,2 | 5.069 | 1,6 | 63.215 | 19,6 |
| Filho(a) ou enteado(a) | 128.845 | 40,0 | 68.415 | 21,3 | 60.429 | 18,8 |
| Outros(*) | 19.298 | 6,0 | 7.588 | 2,4 | 11.708 | 3,6 |
| Total | 321.870 | 100,0 | 152.670 | 47,4 | 169.200 | 52,6 |

Fonte: IBGE, Censo demográfico de 2000.

(*) Pai, mãe ou sogro(a); neto(a) ou bisneto(a); Irmão ou irmã; outro parente; agregado; pensionista; empregado(a) doméstico(a) e parente de empregado(a) doméstico(a).

Tabela 4b - População residente por condição no domicílio e sexo, Pelotas, 2010.

| Condição de domicílio | Total | | Homens | | Mulheres | |
|---|----------------|--------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Pessoa responsável | 114.047 | 34,7 | 60.477 | 18,4 | 53.570 | 16,3 |
| com responsabilidade compartilhada (*) | 37.312 | 11,4 | 21.784 | 6,6 | 15.528 | 4,7 |
| sem responsabilidade compartilhada (*) | 76.673 | 23,4 | 38.659 | 11,8 | 38.014 | 11,6 |
| Cônjuge ou companheiro(a) | 66.238 | 20,2 | 19.236 | 5,9 | 47.002 | 14,3 |
| Filho(a) ou enteado (a) | 108.449 | 33,0 | 56.449 | 17,2 | 51.950 | 15,8 |
| Outros (**) | 39.541 | 12,0 | 2.287 | 0,7 | 2.034 | 0,6 |
| Total | 328.275 | 100,0 | 154.198 | 47,0 | 174.077 | 53,0 |

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2010.

(*) Categorias não disponíveis para o ano de 2000.

(**) Caracterizar.

3. Perfil e caracterização da população economicamente ativa

Quanto à caracterização da população em relação à atividade econômica, conforme a Tabela 5a, constata-se que a população em idade ativa (PIA) do município de Pelotas (pessoas com 10 anos ou mais de idade), era, em 2000, de 269.178 pessoas, 46,8% homens e 53,2% mulheres. Desse total, 152.095 pessoas eram economicamente ativas (PEA) e 118.332 eram não economicamente ativas (PNEA), o que corresponde a uma taxa total de atividade de 56,2%. Do total da população economicamente ativa (PEA), 56% eram homens e 44% eram mulheres. Apesar de serem a maioria da população em idade ativa, as mulheres eram a minoria na população economicamente ativa. As mulheres possuíam, também, taxa de atividade inferior à dos homens. Em 2000, a taxa de atividade feminina era de 46,5%, enquanto a masculina era de 67,3%.

Dentre a população economicamente ativa, 125.768 estavam ocupados e 26.327 encontravam-se desocupados em 2000. Da população ocupada, 57,9% eram homens e 42,1% eram mulheres. Já na população desocupada, 47,1% eram homens e 52,9% eram mulheres. Observa-se, portanto, que apesar de serem minoritárias na população economicamente ativa e na população ocupada, as mulheres constituem a maioria dos desempregados.

Em 2010, conforme a Tabela 5b, a População em Idade Ativa (PIA) era de 288.984 pessoas, 46,4% homens e 53,6% mulheres. Desse total, 161.707 pessoas eram economicamente ativas (PEA) e 127.277 eram não economicamente ativas (PNEA), o que corresponde a uma taxa total de atividade de 56,0%. Do total da população economicamente ativa, 53,6% eram homens e 46,4% eram mulheres. Do mesmo modo que em 2000, as mulheres são maioria na população em idade ativa, mas minoria na população economicamente ativa. A taxa de atividade masculina, de 64,7%, em 2010, era, igualmente, superior à feminina, de 48,4%. Na evolução entre os censos, porém, observa-se que a taxa de atividade masculina diminuiu enquanto a taxa de atividade feminina aumenta no período.

Em 2010, encontravam-se ocupadas 149.472 pessoas e outras 12.236 pessoas encontravam-se desocupadas. Os homens representavam 54,7% dos ocupados e as mulheres 45,3%. Já entre os desocupados, os homens representavam 39,9%, enquanto as mulheres perfaziam 60,1%.

Comparando-se os dados dos Censos de 2000 e 2010, constata-se que a população economicamente ativa (PEA) aumentou em 9.612 pessoas no referido período, passando de 151.953 para 161.707 pessoas. Na distribuição por sexo, o percentual de participação feminina aumentou de 43,9% para 46,4%. A população ocupada (PO) teve um aumento de 23.704 pessoas, passando de 125.768 para 149.472 pessoas. A taxa de ocupação subiu de 82,7% para 92,4%. A população desocupada, por sua vez, diminuiu consideravelmente, passando de 26.296 para 12.236 desocupados, uma redução absoluta de 14.060 pessoas. A taxa de desocupação caiu de 17,3%, em 2000, para 7,6%, em 2010.

Tabela 5a - População em Idade Ativa (PIA), População Não Economicamente Ativa (PNEA), População Economicamente Ativa (PEA), População Ocupada (PO), População Desocupada (PD) e Taxa de Atividade, Pelotas, 2000.

| População | Total | | Homens | | Mulheres | |
|--------------------------|---------|-------|---------|------|----------|------|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| PIA | 270.427 | 100,0 | 126.597 | 46,8 | 143.830 | 53,2 |
| PNEA | 118.332 | 100,0 | 41.351 | 34,9 | 76.981 | 65,1 |
| PEA | 152.095 | 100,0 | 85.246 | 56,0 | 66.849 | 44,0 |
| PO | 125.768 | 100,0 | 72.843 | 57,9 | 52.925 | 42,1 |
| PD | 26.327 | 100,0 | 12.403 | 47,1 | 13.924 | 52,9 |
| Taxa de atividade | 56,2 | | 67,3 | | 46,5 | |

Fonte: IBGE, Censo demográfico de 2000.

Tabela 5b - População em Idade Ativa (PIA), População Não Economicamente Ativa (PNEA), População Economicamente Ativa (PEA), População Ocupada (PO), População Desocupada (PD) e Taxa de Atividade, Pelotas, 2010.

| População | Total | | Homens | | Mulheres | |
|--------------------------|---------|-------|---------|------|----------|------|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| PIA | 288.984 | 100,0 | 133.975 | 46,4 | 155.009 | 53,6 |
| PNEA | 127.277 | 100,0 | 47.274 | 37,1 | 80.003 | 62,9 |
| PEA | 161.707 | 100,0 | 86.700 | 53,6 | 75.007 | 46,4 |
| PO | 149.472 | 100,0 | 81.815 | 54,7 | 67.657 | 45,3 |
| PD | 12.236 | 100,0 | 4.886 | 39,9 | 7.350 | 60,1 |
| Taxa de atividade | 56,0 | | 64,7 | | 48,4 | |

Fonte: IBGE, Censo demográfico de 2010.

Quanto à distribuição da população economicamente ativa por idade e sexo, conforme Tabela 6a, observa-se que, em 2000, a maior parte dos ativos se concentrava nas faixas de 20 a 29 anos (25,1%), de 30 a 39 anos (25,5%) e de 40 a 49 anos (22,2%). Observa-se que essa tendência se manteve tanto entre os homens como entre as mulheres. Na distribuição por sexo, a participação masculina é superior à feminina em todas as faixas etárias.

Tabela 6a - População economicamente ativa por idade e sexo, Pelotas, 2000.

| Idade | População economicamente ativa | | | | | |
|------------------------|--------------------------------|--------------|---------------|-------------|---------------|-------------|
| | Total | | Homens | | Mulheres | |
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| 10 a 19 anos | 15.137 | 10,0 | 8.736 | 5,7 | 6.400 | 4,2 |
| 20 a 29 anos | 38.245 | 25,1 | 21.395 | 14,1 | 16.849 | 11,1 |
| 30 a 39 anos | 38.811 | 25,5 | 21.500 | 14,1 | 17.311 | 11,4 |
| 40 a 49 anos | 33.840 | 22,2 | 18.341 | 12,1 | 15.499 | 10,2 |
| 50 a 59 anos | 18.934 | 12,4 | 10.736 | 7,1 | 8.199 | 5,4 |
| 60 a 69 anos | 5.473 | 3,6 | 3.525 | 2,3 | 1.948 | 1,3 |
| 70 anos ou mais | 1.657 | 1,1 | 1.014 | 0,7 | 643 | 0,4 |
| Total | 152.095 | 100,0 | 85.246 | 56,0 | 66.849 | 44,0 |

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2000.

Tabela 6b - População economicamente ativa por idade e sexo, Pelotas, 2010.

| Idade | População economicamente ativa | | | | | |
|------------------------|--------------------------------|--------------|---------------|-------------|---------------|-------------|
| | Total | | Homens | | Mulheres | |
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| 10 a 19 anos | 10.462 | 6,5 | 6.205 | 3,8 | 4.257 | 2,6 |
| 20 a 29 anos | 40.985 | 25,3 | 21.462 | 13,3 | 19.523 | 12,1 |
| 30 a 39 anos | 37.125 | 23,0 | 19.582 | 12,1 | 17.543 | 10,8 |
| 40 a 49 anos | 36.030 | 22,3 | 18.703 | 11,6 | 17.326 | 10,7 |
| 50 a 59 anos | 25.622 | 15,8 | 14.082 | 8,7 | 11.540 | 7,1 |
| 60 a 69 anos | 9.230 | 5,7 | 5.493 | 3,4 | 3.737 | 2,3 |
| 70 anos ou mais | 2.252 | 1,4 | 1.171 | 0,7 | 1.081 | 0,7 |
| Total | 161.707 | 100,0 | 86.700 | 53,6 | 75.007 | 46,4 |

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2010.

Em 2010, essa distribuição por idade e sexo, conforme Tabela 6b, mostra as mesmas tendências observadas no ano de 2000. Observa-se, no entanto, uma diminuição da participação na população economicamente ativa das faixas etárias mais baixas (10 a 39 anos) e um correspondente aumento de participação das faixas etárias mais altas (50 anos ou mais).

Quanto à distribuição da população economicamente ativa por cor ou raça, conforme a Tabela 7, observa-se que, no período, a participação relativa das pessoas que se autodeclararam de cor branca diminuiu, passando de 83,3%, em 2000, para 81,6%, em 2010, ainda que tenha havido um crescimento absoluto de 5.275 pessoas de cor branca no referido período. Já a participação das pessoas que se autodeclararam de cor preta aumentou em termos relativos e absolutos, passando de 9,8%, em 2000, para 10,4%, em 2010. Foram contabilizadas mais 1.947 pessoas de cor preta na população economicamente ativa. A participação das pessoas de cor parda, do mesmo modo, aumentou em termos relativos e absolutos, passando de 6,1%, em 2000, para 7,4%, em 2010. Foram contabilizadas mais 2.709 pessoas de cor parda no referido período. A participação de amarelos e indígenas manteve-se estável no período, em torno de 0,5% da população economicamente ativa.

Tabela 7 – População Economicamente Ativa por cor, Pelotas, 2000 e 2010.

| Cor ou raça | 2000 | | 2010 | |
|-----------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | Nº | % | Nº | % |
| Branca | 126.651 | 83,3 | 131.926 | 81,6 |
| Preta | 14.931 | 9,8 | 16.878 | 10,4 |
| Amarela | 168 | 0,1 | 555 | 0,3 |
| Parda | 9.312 | 6,1 | 12.021 | 7,4 |
| Indígena | 613 | 0,4 | 327 | 0,2 |
| Sem declaração | 420 | 0,3 | - | - |
| Total | 152.095 | 100,0 | 161.707 | 100,0 |

Fonte: IBGE, Censos demográficos de 2000 e 2010.

4. Perfil e caracterização da população ocupada

Quanto à distribuição da população ocupada segundo a posição na ocupação e sexo, no ano de 2000, conforme a Tabela 9a, observa-se que a categoria de empregados representava 62,5% do total da população ocupada, os trabalhadores por conta própria 29,1%, os empregadores 3,3%, os trabalhadores não remunerados 4,1% e os trabalhadores na produção para o próprio consumo 0,9%.

Do total de empregados (78.656), 63,0% possuíam carteira de trabalho assinada, isto é, 34,7% do total dos ocupados. Os empregados sem carteira de trabalho assinada (16.286) correspondiam a 27,5% do total dos empregados e a 12,9% do total dos ocupados. Os militares e funcionários públicos estatutários correspondiam a 9,5% dos empregados e a 5,9% do total dos ocupados. Os trabalhadores domésticos correspondiam a 14,3% dos empregados e a 8,9% do total dos ocupados.

Na distribuição por sexo, constata-se a forte presença feminina entre os trabalhadores domésticos e entre os trabalhadores não remunerados, as mulheres representando, respectivamente, 94,2% e 68,5% das mesmas. Nas demais categorias, prevalece a presença masculina, destacando-se as categorias de empregadores e trabalhadores por conta própria. A participação masculina nas mesmas era de 71,2% e 70,3%, respectivamente.

Em 2010, conforme a Tabela 9b, os empregados representavam 67,6% do total da população ocupada, os trabalhadores por conta própria 26,4%, os empregadores 2,6%, os não remunerados 1,8% e os trabalhadores na produção para o próprio consumo 1,5%. Constata-se, pois, um crescimento da participação relativa dos trabalhadores assalariados em relação ao ano de 2000 (de 62,5% para 67,6%), uma diminuição

da participação relativa dos trabalhadores por conta própria (de 29,1% para 26,4%), bem como dos empregadores e dos trabalhadores não remunerados.

Tabela 8a – População ocupada segundo a posição na ocupação e sexo, Pelotas, 2000.

| Posição na ocupação | Total | | Homens | | Mulheres | |
|---|----------------|--------------|---------------|-------------|---------------|-------------|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Empregados | 78.656 | 62,5 | 41.959 | 33,4 | 36.698 | 29,2 |
| com carteira de trabalho assinada | 43.694 | 34,7 | 27.056 | 21,5 | 16.638 | 13,2 |
| militares e funcionários públicos estatutários | 7.466 | 5,9 | 3.531 | 2,8 | 3.935 | 3,1 |
| outros sem carteira de trabalho assinada | 16.286 | 12,9 | 10.719 | 8,5 | 5.568 | 4,4 |
| trabalhadores domésticos | 11.209 | 8,9 | 652 | 0,5 | 10.557 | 8,4 |
| com carteira de trabalho assinada | 5.867 | 4,7 | 380 | 0,3 | 5.486 | 4,4 |
| sem carteira de trabalho assinada | 5.343 | 4,2 | 272 | 0,2 | 5.071 | 4,0 |
| Empregadores | 4.211 | 3,3 | 3.000 | 2,4 | 1.211 | 1,0 |
| Conta própria | 36.600 | 29,1 | 25.738 | 20,5 | 10.862 | 8,6 |
| Não remunerados em ajuda a membro do domicílio | 5.145 | 4,1 | 1.620 | 1,3 | 3.525 | 2,8 |
| Trabalhadores na produção para o próprio consumo | 1.155 | 0,9 | 525 | 0,4 | 630 | 0,5 |
| Total | 125.768 | 100,0 | 72.843 | 57,9 | 52.925 | 42,1 |

Fonte: IBGE, Censo demográfico de 2000.

Tabela 8b - Posição na ocupação do trabalho principal por sexo, Pelotas, 2010.

| Posição na ocupação | Total | | Homem | | Mulher | |
|---|----------------|--------------|---------------|-------------|---------------|-------------|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Empregados | 101.116 | 67,6 | 52.155 | 34,9 | 48.961 | 32,8 |
| com carteira de trabalho assinada | 61.531 | 41,2 | 36.687 | 24,5 | 24.844 | 16,6 |
| militares e funcionários públicos estatutários | 10.698 | 7,2 | 4.656 | 3,1 | 6.042 | 4,0 |
| sem carteira de trabalho assinada | 16.966 | 11,4 | 10.228 | 6,8 | 6.737 | 4,5 |
| trabalhadores domésticos | 11.921 | 8,0 | 583 | 0,4 | 11.337 | 7,6 |
| com carteira de trabalho assinada | 5.556 | 3,7 | 239 | 0,2 | 5.317 | 3,6 |
| sem carteira de trabalho assinada | 6.365 | 4,3 | 345 | 0,2 | 6.020 | 4,0 |
| Conta própria | 39.502 | 26,4 | 24.941 | 16,7 | 14.560 | 9,7 |
| Empregadores | 3.958 | 2,6 | 2.596 | 1,7 | 1.362 | 0,9 |
| Não remunerados | 2.727 | 1,8 | 1.009 | 0,7 | 1.718 | 1,1 |
| Trabalhadores na produção para o próprio consumo | 2.169 | 1,5 | 1.113 | 0,7 | 1.056 | 0,7 |
| Total | 149.472 | 100,0 | 81.815 | 54,7 | 67.657 | 45,3 |

Fonte: IBGE, Censo demográfico de 2010.

Do total dos empregados (101.116), 60,9% possuíam a carteira de trabalho assinada e 16,8% não possuíam a carteira de trabalho assinada. Os militares e funcionários públicos estatutários correspondiam a 7,2% do total dos ocupados e a 10,6% do total dos empregados, o que representa um aumento da participação dessa categoria em comparação com o ano de 2000 (de 5,9% para 7,2% do total dos ocupados).

Em termos de participação por sexo, constata-se que as mulheres representam, ainda, 95% dos trabalhadores domésticos, uma das categorias mais precárias no mercado de trabalho. Já nas categorias empregadores e trabalhadores por conta própria, a presença masculina continuava alta em 2010, com destaque para conta própria, com participação masculina de 63,1%, inferior àquela observada em 2000. As mulheres constituem, ainda, 63% dos trabalhadores não remunerados. Essa participação diminuiu em relação ao ano 2000, quando era de 68,5%.

Quanto à distribuição da população ocupada por setor da atividade econômica e sexo, observa-se, no ano de 2000, conforme a Tabela 9a, uma grande concentração de trabalhadores no setor de serviços. O conjunto de segmentos desse setor responde por 69,9% do total das ocupações, destacando-se o “Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos”, com 20% dos ocupados. Observa-se, ainda, neste setor, o peso importante dos “Serviços domésticos”, perfazendo 8,9% dos ocupados, bem como do setor de “Educação”, com 8%. O setor industrial, no seu conjunto, é responsável por 19,3% das ocupações, destacando-se a “Indústria de transformação”, com 11,1%. O setor primário responde por 10,3% das ocupações, destacando-se a “Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal” (9,7%).

Na distribuição por sexo, constata-se que os homens predominam amplamente nos setores primário (6,5% do total dos ocupados) e industrial (14,9% do total dos ocupados), bem como em alguns segmentos do setor de serviços como o “Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos” (13,4% do total dos ocupados). As mulheres estão mais presentes no setor de serviços, destacando-se os “Serviços domésticos” (8,4% do total dos ocupados), bem como no “Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos” (6,9%) e “Educação” (5,9).

Tabela 9a - População ocupada por setor da atividade econômica e sexo, Pelotas, 2000.

| Setor da atividade econômica | Total | | Homens | | Mulheres | |
|---|----------------|--------------|---------------|-------------|---------------|-------------|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal | 12.253 | 9,7 | 7.752 | 6,2 | 4.501 | 3,6 |
| Pesca | 471 | 0,4 | 404 | 0,3 | 67 | 0,1 |
| Indústria extrativa | 122 | 0,1 | 122 | 0,1 | - | |
| Indústria de transformação | 13.915 | 11,1 | 9.207 | 7,3 | 4.708 | 3,7 |
| Produção e distribuição de eletricidade, gás e água | 835 | 0,7 | 657 | 0,5 | 178 | 0,1 |
| Construção | 9.317 | 7,4 | 8.847 | 7,0 | 470 | 0,4 |
| Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos | 25.161 | 20,0 | 16.809 | 13,4 | 8.353 | 6,6 |
| Alojamento e alimentação | 7.694 | 6,1 | 7.107 | 5,7 | 587 | 0,5 |
| Transporte, armazenagem e comunicação | 6.505 | 5,2 | 3.121 | 2,5 | 3.384 | 2,7 |
| Intermediação financeira | 1.292 | 1,0 | 703 | 0,6 | 588 | 0,5 |
| Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas | 9.107 | 7,2 | 5.806 | 4,6 | 3.301 | 2,6 |
| Administração pública, defesa e seguridade social | 5.712 | 4,5 | 4.147 | 3,3 | 1.564 | 1,2 |
| Educação | 10.017 | 8,0 | 2.642 | 2,1 | 7.375 | 5,9 |
| Saúde e serviços sociais | 5.295 | 4,2 | 1.452 | 1,2 | 3.844 | 3,1 |
| Outros serviços coletivos, sociais e pessoais | 6.053 | 4,8 | 2.863 | 2,3 | 3.190 | 2,5 |
| Serviços domésticos | 11.209 | 8,9 | 652 | 0,5 | 10.557 | 8,4 |
| Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais | - | | - | | - | |
| Atividades mal especificadas | 809 | 0,6 | 551 | 0,4 | 258 | 0,2 |
| Total | 125.768 | 100,0 | 72.843 | 57,9 | 52.925 | 42,1 |

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2000.

Em 2010, conforme a Tabela 9b, observa-se, igualmente, que a maior parte das ocupações está concentrada no setor de serviços, o que corresponde a 69,7% do total, mantendo-se estável essa participação em relação ao censo anterior. As atividades mal especificadas aumentam sua participação entre 2000 e 2010. O setor industrial reduziu sua participação para 15,6% do total da ocupação, em 2010, o mesmo ocorrendo com o setor primário, que passa a ser responsável por 8,7% do total da ocupação. Isoladamente, o segmento “Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos”, é responsável pela maior concentração de ocupados no setor de serviços, o que corresponde a 21,1% do total da ocupação no município. Essa participação cresceu no período.

Na distribuição por sexo, observa-se a mesma tendência em relação a 2000, os homens sendo predominantes nos setores primário e industrial (5,6% e 12,6% do total dos ocupados), bem como em alguns segmentos do setor de serviços, destacando-se o “Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos” (12,4% do total dos ocupados entre os homens e 8,7% entre as mulheres). Observa-se, ainda, que a construção civil e os serviços domésticos continuam sendo setores marcados por uma forte divisão sexual do trabalho, o primeiro majoritariamente masculino (96,7%) e o segundo majoritariamente feminino (95,1%).

Tabela 9b - População ocupada por setor da atividade econômica e sexo, Pelotas, 2010.

| Setor da atividade econômica | Total | | Homens | | Mulheres | |
|---|----------------|--------------|---------------|-------------|---------------|-------------|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal | 12.145 | 8,1 | 7.707 | 5,2 | 4.438 | 3,0 |
| Pesca | 846 | 0,6 | 594 | 0,4 | 252 | 0,2 |
| Indústria extrativa | 180 | 0,1 | 168 | 0,1 | 12 | 0,0 |
| Indústria de transformação | 11.276 | 7,5 | 7.204 | 4,8 | 4.072 | 2,7 |
| Produção e distribuição de eletricidade, gás e água | 847 | 0,6 | 675 | 0,5 | 171 | 0,1 |
| Construção | 11.129 | 7,4 | 10.763 | 7,2 | 365 | 0,2 |
| Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos | 31.558 | 21,1 | 18.571 | 12,4 | 12.987 | 8,7 |
| Alojamento e alimentação | 5.374 | 3,6 | 2.143 | 1,4 | 3.231 | 2,2 |
| Transporte, armazenagem e comunicação | 8.392 | 5,6 | 7.677 | 5,1 | 716 | 0,5 |
| Intermediação financeira | 2.036 | 1,4 | 1.094 | 0,7 | 942 | 0,6 |
| Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas | 11.378 | 7,6 | 6.487 | 4,3 | 4.891 | 3,3 |
| Administração pública, defesa e seguridade social | 7.422 | 5,0 | 4.570 | 3,1 | 2.853 | 1,9 |
| Educação | 10.790 | 7,2 | 3.139 | 2,1 | 7.652 | 5,1 |
| Saúde e serviços sociais | 9.019 | 6,0 | 2.313 | 1,5 | 6.706 | 4,5 |
| Outros serviços coletivos, sociais e pessoais | 6.135 | 4,1 | 2.630 | 1,8 | 3.505 | 2,3 |
| Serviços domésticos | 11.921 | 8,0 | 583 | 0,4 | 11.337 | 7,6 |
| Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais | 14 | 0,0 | - | - | 14 | 0,0 |
| Atividades mal especificadas | 9.008 | 6,0 | 5.497 | 3,7 | 3.511 | 2,3 |
| Total | 149.472 | 100,0 | 81.815 | 54,7 | 67.657 | 45,3 |

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2010.

Quanto à distribuição da população ocupada por anos de estudo e sexo, conforme a Tabela 10a, constata-se que, em 2000, 48,1% dos ocupados possuíam um baixo nível de escolaridade, não tendo concluído do ensino fundamental (até 7 anos de estudo). Constata-se, ainda, que 19,6% dos ocupados possuíam apenas o ensino fundamental completo (8 a 10 anos de estudo) e outros 20,7% apenas o ensino médio completo (11 a 14 anos de estudo). Apenas 10,6% do total dos ocupados possuíam o ensino superior completo (15 anos ou mais de estudo).

Quanto ao sexo, observa-se que as mulheres possuíam um nível mais elevado de escolaridade que os homens. Estes estão mais presentes nas faixas de menor escolaridade. 30,5% do total dos ocupados são homens de baixa escolaridade (até 7 anos de estudo), estando 17,6% das mulheres nessa condição. As mulheres são maioria daqueles ocupados que apresentam nível superior completo (15 anos ou mais de estudo). 6,1% do total dos ocupados nessa condição são mulheres e 4,6% são homens.

Em 2010, conforme a Tabela 10b, observa-se uma elevação do nível geral de escolaridade da população ocupada em Pelotas. 35,1% dos ocupados apresentavam baixa escolaridade, não possuindo nem mesmo o ensino fundamental completo. Apesar disso, essa categoria perdeu participação em comparação com o ano 2000. 17,6% possuíam o ensino fundamental completo e 31,5% o ensino médio completo, o que

revela um aumento na participação dessas categorias em relação ao censo anterior. O mesmo acontece em relação ao ensino superior completo, com 15,4% do total dos ocupados estando nessa condição (contra apenas 10,6% em 2000).

Tabela 10a - População ocupada segundo grupos de anos de estudo e sexo, Pelotas, 2000.

| Grupos de anos de estudo | Total | | Homens | | Mulheres | |
|---------------------------------------|----------------|--------------|---------------|-------------|---------------|-------------|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Sem instrução e menos de 1 ano | 3.514 | 2,8 | 2.124 | 1,7 | 1.390 | 1,1 |
| 1 a 3 anos | 13.076 | 10,4 | 7.953 | 6,3 | 5.122 | 4,1 |
| 4 a 7 anos | 43.895 | 34,9 | 28.266 | 22,5 | 15.629 | 12,4 |
| 8 a 10 anos | 24.661 | 19,6 | 14.709 | 11,7 | 9.952 | 7,9 |
| 11 a 14 anos | 26.092 | 20,7 | 13.367 | 10,6 | 12.725 | 10,1 |
| 15 anos ou mais | 13.356 | 10,6 | 5.746 | 4,6 | 7.610 | 6,1 |
| Não determinados | 1.174 | 0,9 | 678 | 0,5 | 496 | 0,4 |
| Total | 125.768 | 100,0 | 72.843 | 57,9 | 52.925 | 42,1 |

Fonte: IBGE, Censo demográfico de 2000.

Tabela 10b - População ocupada por escolaridade e sexo, Pelotas, 2010.

| Nível de instrução | Total | | Homens | | Mulheres | |
|--|----------------|--------------|---------------|-------------|---------------|-------------|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Sem instrução e fundamental incompleto | 52.432 | 35,1 | 32.945 | 22,0 | 19.487 | 13,0 |
| Fundamental completo e médio incompleto | 26.249 | 17,6 | 15.385 | 10,3 | 10.864 | 7,3 |
| Médio completo e superior incompleto | 47.087 | 31,5 | 24.044 | 16,1 | 23.043 | 15,4 |
| Superior completo | 23.074 | 15,4 | 9.145 | 6,1 | 13.929 | 9,3 |
| Não determinado | 629 | 0,4 | 297 | 0,2 | 333 | 0,2 |
| Total | 149.472 | 100,0 | 81.815 | 54,7 | 67.657 | 45,3 |

Fonte: IBGE, Censo demográfico de 2010.

Quanto ao sexo, as diferenças continuam significativas, os homens sendo majoritários nas faixas de menor escolaridade e as mulheres nas faixas de maior escolaridade. 22% do total dos ocupados são homens que apresentam baixa escolaridade. Apenas 13% das mulheres estão nessa condição. Por outro lado, 9,3% do total de ocupados são mulheres com nível superior completo. Os homens nessa condição constituem apenas 6,1% do total dos ocupados.

Quanto à distribuição da população ocupada por faixa de rendimento e sexo, conforme a Tabela 11a, constata-se que, em 2000, 26,1% da população ocupada não possuía nenhum rendimento ou recebia até 1 salário mínimo mensal. Outros 28,6% da população ocupada recebia mais de 1 a 2 salários mínimos. Estas categorias somadas perfaziam, naquele ano, 54,7% da população ocupada. Nas faixas intermediárias de rendimento, entre 2 e 10 salários mínimos, somavam-se outros 37,8% da população ocupada, restando apenas 7,5% recebendo mais do que 10 salários mínimos.

Quanto ao sexo, observa-se que as mulheres são maioria nas faixas sem rendimento e de rendimento até 1 salário mínimo. 15,4% do total dos ocupados nessa condição são mulheres e 10,7% são homens. Nas demais faixas salariais a presença masculina é sempre masculina, inclusive naquelas de rendimento mais elevado. 5,5% do total dos ocupados que recebem mais de 10 salários mínimos são homens e apenas 2% são mulheres.

Em 2010, conforme a Tabela 11b, constata-se que 34,1% do total dos ocupados não possuíam rendimento ou recebiam até 1 salário mínimo. 37,4% recebiam mais de 1 a 2 salários mínimos. Na soma dessas categorias de mais baixo rendimento, somam-se 71,5% da população ocupada. Apesar da redução da participação dos trabalhadores sem rendimento, houve um importante crescimento da participação dos

ocupados nestas faixas de rendimento mais baixas. A participação dos ocupados nas faixas intermediárias, com mais de 2 até 10 salários mínimos, atingiu 25,8 do total dos ocupados, reduzindo-se em relação ao ano de 2000 (37,8%). Apenas 2,8% do total dos ocupados recebiam mais de 10 salários mínimos em 2010, índice também inferior a 2000 (7,5%).

Tabela 11a - População ocupada segundo classes de rendimento nominal mensal e sexo, Pelotas, 2000.

| Classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos | Total | | Homens | | Mulheres | |
|--|----------------|--------------|---------------|-------------|---------------|-------------|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Sem rendimento | 7.083 | 5,6 | 2.550 | 2,0 | 4.533 | 3,6 |
| Até 1 salário mínimo | 25.782 | 20,5 | 10.881 | 8,7 | 14.901 | 11,8 |
| Mais de 1 a 2 salários mínimos | 36.022 | 28,6 | 20.628 | 16,4 | 15.394 | 12,2 |
| Mais de 2 a 3 salários mínimos | 15.697 | 12,5 | 10.382 | 8,3 | 5.315 | 4,2 |
| Mais de 3 a 5 salários mínimos | 16.652 | 13,2 | 11.363 | 9,0 | 5.290 | 4,2 |
| Mais de 5 a 10 salários mínimos | 15.174 | 12,1 | 10.138 | 8,1 | 5.036 | 4,0 |
| Mais de 10 a 20 salários mínimos | 6.244 | 5,0 | 4.541 | 3,6 | 1.703 | 1,4 |
| Mais de 20 salários mínimos | 3.113 | 2,5 | 2.359 | 1,9 | 753 | 0,6 |
| Total | 125.768 | 100,0 | 72.843 | 57,9 | 52.925 | 42,1 |

Fonte: IBGE, Censo demográfico de 2000.

Salário mínimo utilizado = R\$ 151,00³

Tabela 11b - População ocupada por faixas de rendimento e sexo, Pelotas, 2010.

| Faixas de rendimento | Total | | Homens | | Mulheres | |
|----------------------------------|----------------|--------------|---------------|-------------|---------------|-------------|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Sem rendimento | 5.478 | 3,7 | 2.266 | 1,5 | 3.213 | 2,1 |
| Até 1 salário mínimo | 45.503 | 30,4 | 19.951 | 13,3 | 25.552 | 17,1 |
| Mais de 1 a 2 salários mínimos | 55.901 | 37,4 | 31.992 | 21,4 | 23.909 | 16,0 |
| Mais de 2 a 3 salários mínimos | 16.734 | 11,2 | 10.649 | 7,1 | 6.085 | 4,1 |
| Mais de 3 a 5 salários mínimos | 12.545 | 8,4 | 7.904 | 5,3 | 4.642 | 3,1 |
| Mais de 5 a 10 salários mínimos | 9.199 | 6,2 | 6.073 | 4,1 | 3.126 | 2,1 |
| Mais de 10 a 20 salários mínimos | 3.135 | 2,1 | 2.278 | 1,5 | 856 | 0,6 |
| Mais de 20 salários mínimos | 976 | 0,7 | 702 | 0,5 | 275 | 0,2 |
| Total | 149.471 | 100,0 | 81.815 | 54,7 | 67.658 | 45,3 |

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2010.

Na distribuição por sexo, observa-se que as mulheres são majoritárias nas faixas sem rendimento e até 1 salário mínimo, como no censo anterior. Do total dos ocupados, 19,2% são mulheres sem rendimento ou recebendo até 1 salário mínimo, contra 14,8% de homens. Nas faixas de rendimento mais elevadas, a participação masculina é sempre majoritária. Do total dos ocupados, 2% de homens e 0,8% de mulheres recebem mais de 10 salários mínimos.

Quanto ao rendimento médio e mediano da população ocupada, conforme a Tabela 12a, observa-se que, em 2000, o rendimento médio era de R\$ 650,05 e o rendimento mediano de R\$ 300,00. Comparando-se esses rendimentos segundo o sexo, constata-se uma importante assimetria entre homens e mulheres. Enquanto o rendimento médio masculino era de R\$ 761,82 reais, o feminino era de R\$ 487,69. O rendimento médio das mulheres representava apenas 64% do rendimento médio dos homens. Esta situação mantém-se em relação ao rendimento mediano. Enquanto o masculino era de R\$ 375,00, o feminino era de

³ R\$ 151,00, corresponde em setembro de 2013 à R\$ 439,00, com correção pelo IGP, com data inicial de maio de 2000 e data final de setembro 2013, pelo site do banco Central:

<https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADA0/publico/corrigirPorIndice.do?method=corrigirPorIndice>

R\$ 250,00. Isto é, o rendimento mediano feminino equivalia a apenas 66,7% do rendimento mediano masculino.

Tabela 12a – Rendimento médio e mediano da população ocupada por sexo, Pelotas, 2000.

| População | Total | Homens | Mulheres |
|---------------------------|--------|--------|----------|
| | R\$ | R\$ | R\$ |
| Rendimento médio | 650,05 | 761,82 | 487,69 |
| Rendimento mediano | 300 | 375 | 250 |

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2000.

Tabela 12b - Rendimento médio e mediano da população ocupada por sexo, Pelotas, 2010.

| População | Total | Homens | Mulheres |
|---------------------------|----------|----------|----------|
| | R\$ | R\$ | R\$ |
| Rendimento médio | 1.393,85 | 1.651,64 | 1.095,86 |
| Rendimento mediano | 700,00 | 800,00 | 600,00 |

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2010.

Em 2010, conforme a Tabela 12b, o rendimento médio era de R\$ 1.393,85, enquanto o rendimento mediano era de R\$ 700,00. Quanto ao sexo, observa-se que o rendimento médio masculino era de R\$ 1.651,64, enquanto que o rendimento médio feminino era de R\$ 1.095,86. O rendimento médio feminino representava apenas 66,3% do rendimento médio masculino. Neste caso, houve uma redução da diferença entre homens e mulheres em relação ao ano de 2000, ainda que muito pequena. Já o rendimento mediano masculino, em 2010, era de R\$ 800,00, enquanto que o feminino era de 600,00. Ou seja, o rendimento mediano feminino representava 75% do rendimento mediano masculino. Houve, neste caso, uma significativa melhoria em relação ao ano de 2000, reduzindo-se a desigualdade entre homens e mulheres.

Para possibilitar uma comparação mais adequada das tabelas 12a e 12b quanto à evolução real dos rendimentos, procedeu-se a atualização monetária dos valores pelo IGP-M (FGV), através da Calculadora do Cidadão, disponibilizada online no site do Banco Central do Brasil, tomando-se como referência inicial o mês de maio de 2000 e como referência final o mês de setembro de 2013 para os dados do Censo 2000. Para a atualização dos dados do Censo 2010 tomou-se como referência inicial o mês de maio de 2010 e como referência final o mês de setembro de 2013.

Conforme dados da Tabela 12a, o rendimento médio total de R\$ 650,05, em maio de 2000, correspondia a R\$ 1.893,32 em setembro de 2013. O rendimento médio da população masculina com 10 anos ou mais, ocupadas na semana de referência, de R\$ 761,82, correspondia a R\$ 2.218,86 e o da população feminina, na mesma condição, de R\$ 487,69 correspondia a R\$ 1.420,44. Conforme dados da Tabela 12b, o rendimento médio total de R\$ 1.393,85, em maio de 2010, correspondia a R\$ 1.760,45 em setembro de 2013. O rendimento médio da população ocupada masculina, de R\$ 1.651,64, correspondia a R\$ 2.086,04 e o da população feminina, de R\$ 1.095,86, correspondia a R\$ 1.384,09. Comparando-se, pois, a evolução dos rendimentos médios no período, considerando-se a correção monetária, observa-se que houve redução no poder aquisitivo desses rendimentos em termos reais.

Quanto à distribuição da população ocupada por contribuição previdenciária e sexo, conforme a Tabela 13a, constata-se que, em 2000, 75,7 mil ocupados, isto é, 60,2% do total, eram contribuintes da previdência social. Outros 50 mil ocupados, isto é 39,8% do total, não contribuíam para a previdência social. Em relação ao sexo, a distribuição entre contribuintes e não contribuintes mantém-se proporcional em relação ao total. Em torno de 60% de homens e mulheres contribuíam para a previdência social em 2000.

Em 2010, conforme a Tabela 13b, observa-se que 66,2% do total de ocupados, isto é, 98,9 mil trabalhadores, eram contribuintes da previdência social, enquanto que os outros 33,8%, isto é, 50,5 mil trabalhadores não contribuíam para a previdência social. Apesar da redução relativa da participação dos não contribuintes em relação ao censo anterior (de 39,8% para 33,8%), ela ainda continua muito alta. Em termos absolutos, essa população ocupada à margem da proteção previdenciária mantém-se estável, tendo,

inclusive, um pequeno crescimento. Quanto ao sexo, a presença de homens e mulheres entre contribuintes e não contribuintes mantém-se proporcional em relação ao total. 67% dos homens e 65,2% das mulheres contribuía para a previdência social em 2010.

Tabela 13a - População ocupada por contribuição previdenciária e sexo, Pelotas, 2000.

| População ocupada | Total | | Homens | | Mulheres | |
|--------------------------|---------|-------|--------|------|----------|------|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Contribuintes | 75.742 | 60,2 | 43.874 | 34,9 | 31.870 | 25,3 |
| Não contribuintes | 50.025 | 39,8 | 28.969 | 23,0 | 21.055 | 16,7 |
| Total | 125.767 | 100,0 | 72.843 | 57,9 | 52.925 | 42,1 |

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2010.

Tabela 13b - População ocupada por contribuição previdenciária e sexo, Pelotas, 2010.

| População ocupada | Total | | Homens | | Mulheres | |
|--------------------------|---------|-------|--------|------|----------|------|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Contribuintes | 98.980 | 66,2 | 54.841 | 36,7 | 44.139 | 29,5 |
| Não contribuintes | 50.491 | 33,8 | 26.974 | 18,0 | 23.517 | 15,7 |
| Total | 149.472 | 100,0 | 81.815 | 54,7 | 67.657 | 45,3 |

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2010.

5. Perfil e caracterização da população desocupada

Quanto à distribuição da população desocupada por faixa etária e sexo, conforme a Tabela 14a, observa-se que, em 2000, há uma grande concentração de desempregados nas faixas etárias mais jovens. Do total de 26.327 desempregados naquele ano, 56,1% tinham entre 10 e 29 anos de idade. Outros 33,5% eram adultos entre 30 e 49 anos de idade. Apenas 10,2% dos desempregados tinham mais de 50 anos de idade. Quanto ao sexo, a maioria eram mulheres, 52,9% do total. Os homens somavam 47,1% dos desempregados.

Analisando-se, igualmente, as taxas de desemprego, constata-se que os jovens e as mulheres, e, sobretudo, as mulheres jovens, são aqueles que apresentam uma maior vulnerabilidade face ao desemprego. Enquanto que a taxa total de desemprego era de 17,3%, em 2000, a taxa feminina era de 20,8% e a masculina de 14,5%. As taxas de desemprego dos jovens de 10 a 17 anos e de 18 a 29 anos, respectivamente de 45,6% e 24,6% estão bem acima da média total. A taxa de desemprego das mulheres jovens são ainda mais altas, de 53,1% para a faixa etária de 10 a 17 anos de idade, e de 28,9% para a faixa etária de 18 a 19 anos de idade. As taxas de desemprego diminuem na medida em que aumenta a faixa etária dos desempregados. Assim, as taxas dos adultos entre 30 e 59 anos de idade estavam entre 11,5% e 12,5%. Vale ressaltar, no entanto, mesmo entre adultos e idosos, que as taxas de desemprego femininas eram sempre mais altas que as masculinas.

Em 2010, conforme a Tabela 14b, constata-se, igualmente, que a maior concentração da população desocupada encontrava-se nas faixas mais jovens. Dos 12.236 desempregados em 2010, 60,6% eram jovens de 10 a 29 anos de idade. Apesar da grande redução do número de desempregados no período, houve um agravamento da situação dos jovens no mercado de trabalho que aumentaram sua participação no total dos desempregados (de 56,1% para 60,6%). Os adultos entre 30 e 49 anos de idade, representavam 31,2% dos desempregados, uma pequena redução em relação ao censo anterior. Apenas 8,3% dos desempregados tinham mais de 50 anos, o que significa, igualmente, uma redução de participação dos mais velhos em relação ao ano 2000. Quanto ao sexo, a maioria dos desempregados continuavam sendo as mulheres, com participação de 60,1% do total dos desempregados. A participação das mulheres no desemprego também piorou em relação ao censo anterior. Os homens constituíam 39,9% dos desempregados em 2010.

Quanto às taxas de desemprego, constata-se uma fortíssima redução dos níveis de desemprego em Pelotas no referido período. Em 2010, a taxa total de desemprego baixa para 7,6%, muito abaixo dos 17,3%

de 2000. A taxa de desemprego feminina, porém, de 9,8%, continua bem mais alta que a masculina, de 5,6%. Do mesmo modo, as taxas de desemprego dos jovens continuam bem mais altas que as taxas médias de desemprego, particularmente das jovens mulheres. As taxas de desemprego dos jovens de 10 a 17 anos e de 18 a 29 anos eram, respectivamente, de 26,3% e 13,3%. Nestas mesmas faixas etárias, as taxas femininas eram de 30,9% e 16,8%. Como no censo anterior, as taxas de desemprego dos adultos e idosos tendem a decrescer e ficam abaixo da média geral. Apesar da redução da vulnerabilidade geral dos trabalhadores face ao desemprego, observa-se uma forte desigualdade no desemprego que torna os jovens e as mulheres mais vulneráveis.

Tabela 14a - População desocupada e taxa de desocupação por faixa etária e sexo, Pelotas, 2000.

| Faixa etária | População desocupada | | | | | | Taxa de desocupação | | |
|------------------------|----------------------|--------------|---------------|-------------|---------------|-------------|---------------------|-------------|-------------|
| | Total | | Homem | | Mulher | | Total | Homem | Mulher |
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | | | |
| 10 a 17 anos | 3.592 | 13,6 | 1.859 | 7,1 | 1.732 | 6,6 | 45,6 | 40,3 | 53,1 |
| 18 a 29 anos | 11.198 | 42,5 | 5.421 | 20,6 | 5.777 | 21,9 | 24,6 | 21,2 | 28,9 |
| 30 a 39 anos | 4.868 | 18,5 | 2.147 | 8,2 | 2.721 | 10,3 | 12,5 | 10,0 | 15,7 |
| 40 a 49 anos | 3.960 | 15,0 | 1.674 | 6,4 | 2.287 | 8,7 | 11,7 | 9,1 | 14,8 |
| 50 a 59 anos | 2.197 | 8,3 | 1.056 | 4,0 | 1.142 | 4,3 | 11,6 | 9,8 | 13,9 |
| 60 a 69 anos | 426 | 1,6 | 208 | 0,8 | 218 | 0,8 | 7,8 | 5,9 | 11,2 |
| 70 anos ou mais | 87 | 0,3 | 39 | 0,1 | 48 | 0,2 | 5,3 | 3,8 | 7,5 |
| Total | 26.327 | 100,0 | 12.403 | 47,1 | 13.924 | 52,9 | 17,3 | 14,5 | 20,8 |

Fonte: IBGE, Censo demográfico de 2000.

Tabela 14b - População desocupada e taxa de desocupação por faixa etária e sexo, Pelotas, 2010.

| Faixa etária | População desocupada | | | | | | Taxa de desocupação | | |
|------------------------|----------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|-------------|---------------------|------------|------------|
| | Total | | Homem | | Mulher | | Total | Homem | Mulher |
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | | | |
| 10 a 17 anos | 1.194 | 9,8 | 588 | 4,8 | 606 | 5,0 | 26,3 | 22,9 | 30,9 |
| 18 a 29 anos | 6.220 | 50,8 | 2.562 | 20,9 | 3.659 | 29,9 | 13,3 | 10,2 | 16,8 |
| 30 a 39 anos | 2.329 | 19,0 | 791 | 6,5 | 1.538 | 12,6 | 6,3 | 4,0 | 8,8 |
| 40 a 49 anos | 1.487 | 12,2 | 439 | 3,6 | 1.047 | 8,6 | 4,1 | 2,3 | 6,0 |
| 50 a 59 anos | 735 | 6,0 | 388 | 3,2 | 347 | 2,8 | 2,9 | 2,8 | 3,0 |
| 60 a 69 anos | 227 | 1,9 | 107 | 0,9 | 120 | 1,0 | 2,5 | 1,9 | 3,2 |
| 70 anos ou mais | 43 | 0,4 | 11 | 0,1 | 31 | 0,3 | 1,9 | 0,9 | 2,9 |
| Total | 12.236 | 100,0 | 4.886 | 39,9 | 7.350 | 60,1 | 7,6 | 5,6 | 9,8 |

Fonte: IBGE, Censo demográfico de 2010.